

Jornal Ponto Final

NOVEMBRO AZUL: DRIBLE O PRECONCEITO *Respeito ao leitor*

Cachoeira de distrito pode ser interditada

Página 03

PROMOÇÃO
COMPROU GANHOU



Vem para a
TRANSNENEM TURISMO

(31) 3558 - 5582 / 98865 - 0392
Rua do Cafeito, 449

Vem aí
BLACK FRIDAY



GARANTIA 2 ANOS
STIHL

6x 136,66
-769,00 -820,00

MURICI
Máquinas e Equipamentos

(31) 3557 - 1551
Website: www.muricimaquinas.com.br
Rodovia dos Inconfidentes, 95 São José | Mariana MG CEP: 35.420-000



Marmoraria Cascudo
Qualidade e requinte que valorizam seu projeto.

MARMORARIA CASCUDO
Só a maior faz mais por Você

Parcelamos em até 10 X nos cartões

31 3557-3269 / 3558-5307

marmorariamariana@marmorariacascudo.com.br
Rua Hέλvio Moreira Moraes - nº 70
Vila do Carmo - Mariana - MG



Tragédia de Mariana

Páginas 07 a 14



DROGARIAS ULTRA POPULAR
NOVO ENDEREÇO PARA MELHOR ATENDÊ-LO

Faça-nos uma visita!

(31) 3558 - 1031 / 98733 - 2454
Av. Getúlio Vargas, 19 Centro
Mariana - MG

CIDADES
Membros do conselho de saúde vão à Câmara prestar esclarecimentos

Página 04

POLÍCIA
Funcionária do Samu é agredida por paciente no Cabanas

Página 17

ESPORTES
Mais de 150 crianças se reúnem em torneio esportivo na Arena

Página 18

Editorial

Identidade interditada

Talvez sejam poucos dias. Talvez meses. Mais tempo que isso? Será? A Cachoeira do Brumado será interditada. Maria não sabe por quanto tempo vai ficar sem se refrescar naquelas águas após dias árduos de trabalho. Para João, é tradição todo final de semana meditar no local. Joana e Augusto temem a queda no rendimento mensal do restaurante. Aline se pergunta o mesmo sobre a venda de seus tapetes de sisal. Já Cleiton, teme por suas painelas de pedra sabão. O turista, lá de longe, sonha em sentir a cachoeira. Só de longe. Está mesmo interditada. Para a criança, agora uma mangueira, ou quanto mais uma piscina de plástico, já bastam.

O que seria? Uma vacina que protege a todos da possibilidade de serem infectados pelo verme da esquistossomose? Um castigo coletivo aplicado pelo poder público, após anos a fio sem uma resolução para a falta de saneamento básico na comunidade? Por falta de cuidado, há tempos a cachoeira está doente, e agora seus filhos são afastados da mãe natureza para não adoecerem com ela. Interditado!

Por algum tempo, a produção de memórias será interditada. Nada de fotos dentro d'água, nada de água de cachoeira para lavar a alma. Nada de nadar. As memórias produzidas serão de desejo, visões e imaginações, sem mergulhos que façam muitos se sentirem totalmente dentro dela, da cachoeira. Ela está em tudo, até no nome do distrito. Cachoeira do Brumado. Deveria o nome do local ser modificado até o fim da interdição? Brumado, só brumado. Por um tempo, não há cachoeira.

Charge



Final de ciclo

Caminho pelas ruas de seixos rolados vagorosamente, tentando, sem sucesso, passar a perna no tempo. Santa ingenuidade teimar em segurar segundos e minutos. Continuo périplo solitariamente, me desviando (com meus tênis quase soltando a sola) de transeuntes que andam apressados, para seus compromissos inarredáveis. A vida é inadiável, mesmo. Mesmo? Até findar, sim. Visualizo pernas frenéticas; pessoas gritando, tossindo; carros que vão e voltam, apito de guarda; garoa, céu nublado, etc. Tudo isto é pulso da cidade. Lojas ainda exibem enfeites natalinos. Já! Corro os olhos para ver outros estabelecimentos comerciais, todos com motivos de final de ano nas vitrines. É quase Natal? Pergunto-me atordoada querendo alimentar minha incredulidade pelo final de mais um ciclo.

É segunda quinzena de novembro, penúltimo mês do ano. Admito embasbacada, minha incredulidade pelas pernas ágeis, concisas e disparadas dos meses que passaram feito furacão. Projetos concluídos? Pergunto-me. Alguns foram com êxito, outros nem tanto ou nem chegaram a vingar. Constato que perdi amigos nesse vai e vem do tempo, não por desentendimentos percebidos, brigas, disputas, ou sei lá o que, mas por casos e acasos do destino (penso eu); por excesso de trabalhos; compromissos inadiáveis. Os defeitos, amigos, tento a todo tempo, minimizá-los, ou se possível, extirpá-los, mas ninguém é perfeito. Os amigos que perdi, quem sabe, retornem um dia, da mesma forma que foram sem avisos prévios, ou telefonemas dizendo: "vou guardar sua amizade no armário por algum tempo?". Livre arbítrio; respeito decisões, aceito novos rumos, novos pensamentos, novos projetos

dos amigos. Os que ficaram, firmes e fortes, guardo-os com carinho e afeição, valorizando os que ganhei.

Fito novamente a rua, esquecendo os amigos que perdi e os que ganhei no ano, para contemplar as luzes de natal nos postes, nas árvores; os enfeites montados nas praças, casas, lojas. Todos os recintos foram tomados por luzes para receberem o Natal. O penúltimo mês do ano não findou e nem virou sua página no calendário. Dezembro não deu as caras. E daí? Que mal há em começar a traçar planos, desde já, para o ano vindouro? Que mal há em traçar metas, feito as luzes de Natal que iluminam com antecedência o cenário urbano? Que mal há em antecipar, que é nada mais, nada menos, que mover-se ou deslocar-se para frente? 'Pra frente é que se anda, diz o ditado popular'.

A vida é feita de ciclos e tradições, conluo atravessando a rua. A primavera em sua plenitude exhibe flores belas, fortificadas e multicoloridas. O verão já mostra desejo de chegar. A primavera vem e vai. Vem e vai novamente; as flores também. Um novo ciclo, que é velho e novo ciclo cíclico. E eu? Bem, planejo antecipar-me, movendo-me para frente, comprando tênis novos para continuar a bater pernas pelas ruas de seixos rolados, e abrir os braços para aconchegar os amigos que virão, e com mesma receptividade de outrora, aqueles que sumiram sem aviso prévio. E anticipo, a amizade verdadeira, independente do tempo, da distância, dos desencontros da vida, é iluminação natalina, no tempo certo, brilha!

Andreia Donadon Leal - Deia Leal
Mestre em Literatura pela UFV

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA PARA ELEIÇÃO E POSSE DA NOVA DIRETORIA EXECUTIVA, CONSELHOS FISCAL E DELIBERATIVO, APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO ESTATUTO DA ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO E ASSISTÊNCIA AOS CONDENADOS – APAC DE MARIANA / MINAS GERAIS.

A Associação de Proteção e Assistência aos Condenados de Mariana, através da sua diretoria, convoca para Assembleia Geral Extraordinária que ocorrerá no dia 23/11/2017 às 18 horas e 30 minutos, na Câmara Municipal de Mariana, Praça Minas Gerais, no 89, Centro - que instalar-se-á, em primeira convocação às 18 horas e 30 minutos, com a presença da maioria absoluta dos associados, aptos a votarem, e, em segunda chamada, às 19 horas, com pelo menos 1/3 dos associados, a fim de ser deliberado os seguintes assuntos:

- 1 – Convocação para eleição e posse dos membros da nova diretoria Executiva e membros dos Conselhos Fiscal e Deliberativo (Titulares e suplentes);
- 2 - Apreciação para atualização do novo Estatuto conforme diretrizes da Fraternidade Brasileira de Assistência aos Condenados – FBAC;
- 3 – Agendamento de reunião para estabelecer metas para definição do terreno, projeto e recursos para obra.

Mariana, 06 de Novembro de 2017.

Rubens de Souza Nunes

Vice-Presidente da APAC de Mariana-MG

Expediente

Jornal Ponto Final
Respeito ao leitor

Razão Social

Jornal Ponto Final LTDA.

CNPJ

01.997.074/0001-45

Inscrição

001.737.435.0074

Direção

Rômulo Geraldo Passos
Marilza Sant'Anna Passos

Jornalista Responsável

Alexandre W. da Silva (RG.5.822/MG)

Editoria

Anna Gonçalves

Reportagem

Agliene Melquíades

Revisão

Marilza Sant'Anna

Diagramação

Bruna S.P. Souza

Filiado

SINDIJORI **adjORIBR**

Contato

(jornal@jornalpontofinal.com.br)

(bruna@jornalpontofinal.com.br)

(redacao@jornalpontofinal.com.br)

Telefone e WhatsApp

Geral (31) 3558-1251

Direção (31) 9 8769-6984

WhatsApp (31) 9 8769-6984

Circulação

Mariana, Ouro Preto e região

Impressão

OTEMPO
Serviços Gráficos

31 2101-3871

Tiragem Mínima

Mínimo 2 mil exemplares

Endereço

Rua Prof. Lauro Moraes, 310.
São Pedro - Mariana/MG.
35420-000 - Caixa Postal 81

Os artigos publicados neste jornal assinados, circulados ou publicitários, são de inteira responsabilidade de seus autores.

“cidades

Cachoeira de distrito pode ser interditada a pedido do MP

Segurança. Município deve executar ações de forma a garantir a saúde da população e turistas.

DA REDAÇÃO

● Após parecer que reconhece a procedência dos pedidos do Ministério Público, a juíza Marcela Oliveira Decat de Moura, da Comarca de Mariana, condenou o município a executar algumas ações referentes à situação da cachoeira do distrito de Cachoeira do Brumado. A situação foi comentada na última reunião ordinária da câmara de vereadores, realizada na última segunda-feira, 13.

O documento obriga o município ao “monitoramento sistemático da qualidade da água de Cachoeira do Brumado para o controle biológico do caramujo *Biomphalaria glabrata*, hospedeiro intermediário do transmissor

do esquistossomose; e a interdição do local para fins de recreação e consumo das águas da Cachoeira do Brumado”.

A esquistossomose, também conhecida como barriga d’água, é uma infecção onde ovos de vermes são eliminados pelas fezes do indivíduo infectado e evoluem para larvas, se alojando e se desenvolvendo em caramujos, tidos como hospedeiros intermediários. Os caramujos contaminados liberam as larvas adulta na água, que penetram a pele das pessoas em contato com o meio aquático, dando continuidade ao ciclo. A infecção atinge o fígado e intestino humano, podendo levar à morte. Uma das causas da

doença é a falta de saneamento básico nas comunidades onde a infecção é contraída.

A Redação do Jornal Ponto Final entrou em contato com a Prefeitura de Mariana, a fim de questionar o Executivo sobre a data para a interdição da cachoeira, as atitudes necessárias para o cumprimento da obrigação, o prazo previsto de resolução da situação, e as ações feitas até agora para melhorar o saneamento básico do local. Até o fechamento desta edição, não houve retorno por parte do Executivo.

Na reunião de câmara realizada na última segunda-feira, 13, o vereador Tenente Freitas (PHS) pediu auxílio ao Conselho Muni-

cipal de Saúde, presente na ocasião, para a resolução do problema. “A prioridade que temos que ter do executivo é o que faz o diferencial. Esse é um caso de saúde. A cachoeira já foi interditada uma vez, e foi liberada depois da construção de algumas fossas. Outras casas que surgiram na parte de cima da cachoeira, e faltou continuidade das ações. O esgoto voltou a ser jogado no rio novamente”, apontou. O vereador também analisou também o impacto econômico que a interdição pode causar no distrito, já que o local é muito visitado por turistas que chegam à comunidade atraídos pela cachoeira e pelos artesanatos.

Em setembro deste ano, o vereador Jarbas Ramos (PTB) levou à câmara de vereadores um relatório sobre a situação da água do distrito, realizado pela prefeitura. Na ocasião, o parlamentar avaliou o relatório como “alarmante”. “Uma pesquisa que detectou que água de Cachoeira do Brumado está imprópria para o consumo, inclusive tendo coliformes fecais em amostras apresentadas”, apontou. O vereador cobrou melhorias para a situação, e convocou representantes da Secretaria de Saúde, do Jurídico, do SAAE e do SASU apontar as medidas que seriam tomadas.

Está chegando o Natal!

É hora de presentear e fazer a sua compra de fim de ano! **Por isso, compre no comércio de Mariana!** Aqui tem tudo do bom e do melhor para você.

Comprando no comércio de Mariana, fomentamos a nossa economia e, conseqüentemente, geramos mais emprego e renda para a nossa população!

Membros do conselho de saúde vão à Câmara prestar esclarecimentos

Dúvidas. Os parlamentares indagaram quais pontos ficaram obscuros para os membros do próprio conselho

DA REDAÇÃO

Após questionamentos de vereadores sobre a divergência na aprovação de contas por parte do Conselho Municipal de Saúde de Mariana, membros do comitê compareceram à reunião de câmara na segunda-feira, 15. Na ocasião, os parlamentares indagaram quais pontos ficaram obscuros para os membros do próprio conselho, resultando na desaprovação das contas por 40% dos membros da representação. Referente ao primeiro quadrimestre de 2017, a prestação ocorreu em Junho, na Câmara de Vereadores.

O Conselho é composto

por dez membros, que representam trabalhadores da saúde, usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), associações de bairros das áreas rurais e urbanas, Secretaria de Saúde, entre outros grupos. Estiveram presentes na reunião os conselheiros Leandro Guilherme Silva Ferreira, Elizabeth da Silva, Rodrigo Miranda, Natália Aparecida Duarte da Cruz, e Vilma Efigênia Ferreira de Oliveira e o secretário da pasta, Danilo Brito.

De acordo com o membro Rodrigo Miranda, que não aprovou as contas, o voto não foi contra a prestação trazida

pela Secretaria de Saúde, mas a falta de informações solicitadas, que não foram obtidas a tempo hábil para se realizar a votação com certeza. Entre as dúvidas apontadas por Rodrigo, está a falta de entrega de remédios por parte da empresa contratada para a Farmácia Complementar, programa municipal que complementa a lista de medicamentos disponibilizados pelo programa federal Farmácia Popular. Outro questionamento tange a possibilidade de privilégios, onde usuários dos medicamentos conseguem os remédios através de vereadores, em detrimento a usuários que não tem “padrinho vereador”, ou cujos políticos não possuem vínculos dentro da Secretaria.

“A gente ouviu falar de indícios, mas infelizmente nós não tivemos tempo de avaliar as questões, o que faremos agora. Não tínhamos qualquer evidência de fraude ou qualquer coisa, mas nós queríamos ter certeza que não houve nenhuma para poder votar”, afirmou Rodrigo.

A conselheira Vilma ressaltou que é importante olhar as questões com os olhos da população, sem prejudicar um governo em detrimento de outro. A falta de informações esclarecimentos sobre a falta de remédios foi um dos motivos para que ela não aprovasse as contas, assim como a membro Natália.

Na opinião da representante Elizabeth, que votou pela aprovação das contas, o erro existe, mas não é de dolo



Crédito: Agliene Melquiades

O Conselho é composto por dez membros, que representam trabalhadores da saúde, usuários do Sistema Único de Saúde (SUS)

financeiro. “Errado é o processo de dispensação do medicamento, para alguns sim, e outros não”, opinou.

A Redação do Jornal Ponto Final questionou a Secretaria de Saúde sobre a falta de remédio e o contrato vigente, assim como o rumor de que vereadores com vínculos internos conseguem medicação para pacientes, mas até o fechamento desta edição não houve respostas por parte da Secretaria.

Parlamentares comentaram a situação

Para o vereador José Jarbas Ramos Filho(PTB) “não há nenhum crime da cultura local de vereadores encaminhar as pessoas à secretaria. O que não pode haver é privilégios”.

De acordo com o Tenente Freitas(PHS), é importante

a participação dos membros em um curso de formação de conselheiros, já que muitas dúvidas podem surgir na execução da função, principalmente quando se é novo na área. O parlamentar destacou também a necessidade de convocar a empresa que não entrega os medicamentos para comparecer à câmara, e de conhecer as soluções jurídicas para o problema da licitação.

Bruno Mól questionou a forma como a prestação chegou à Câmara. “Por que não foram sanadas as dúvidas do conselho antes de chegar até aqui? Não era o último dia para vim para esta casa. Era interessante que o conselho tivesse para a população não unanimidade, mas um consenso, o que não houve”, apontou.

OUVIDORIA MUNICIPAL

NOVA OUVIDORIA MOSTRANDO RESULTADOS!

Críticas, denúncias, reclamações ou sugestões?
A Ouvidoria Municipal é o caminho certo!

+1.000 atendimentos em apenas 3 meses

+80%
das solicitações respondidas

PREFEITURA DE MARIANA
DE MÃOS DADAS COM A NOSSA GENTE

Confira todos os nossos canais de atendimento no site: ouvidormunicipal.com.br

Comissão municipal é criada para acompanhar assuntos da Renova

Representante. O vice-prefeito Newton Godoy foi nomeado presidente da Comissão.

DA REDAÇÃO

● Com o intuito de acompanhar mais de perto os assuntos referentes às ações da Renova em Mariana, foi criada na última semana uma comissão municipal. Envolvendo as secretarias a comissão visa garantir que as interferências sejam feitas dentro da legalidade, da lei e dos prazos previamente estabelecidos. Em entrevista ao PONTO FINAL, Newton Godoy explicou o funcionamento da COMAR e apontou suas visões pessoais sobre a atuação da Renova.

PF- Newton, explica pra gente um pouco sobre a criação desta comissão.

N- O prefeito preocupado com o andamento das coisas relativas à Renova nomeou uma comissão municipal pra tratar de assuntos relativos a Renova e Prefeitura e tô tendo o prazer de ser presidente. Então essa comissão vai se reunir sistematicamente com a renova para tratar de assuntos como o projeto do novo Bento, o acordo já firmado, bem como cobrar da Renova com relação a contratações de empresas e pessoas.

PF- Queria saber o seu posicionamento não só como presidente da comissão, mas como Newton, sobre outros assuntos da Renova, não só referente ao Bento, mas a outros assuntos, como a crise e o desemprego na cidade

N-Eu já tenho falado isso em outras oportunidades, acho que desde o momento que aconteceu o acidente, que não foi um acidente comum, e sim um crime ambiental, é uma coisa que precisa ser apurada, precisa ser responsabilizada. A Samarco no primeiro instante e a Renova na sua sucessão tem procurado atender a comunidade atingida pela lama no sentido de atendimento psicológico, atendimento social, atendimento financeiro, coisas da ordem, e tentando de alguma forma restabelecer a criação do novo Bento. Essas pessoas tiveram uma perda que é irreparável, perda de vidas, de bens de valor sentimental. Está sendo feito um trabalho para se ressarcir o mínimo às pessoas sobre o que aconteceu e o ministério público tá junto, a prefeitura tá junto, a imprensa tá junto. O que nos causa estranheza é que o outro sequelado forte nesse processo é a cidade de Mariana com seu povo, seu comércio, têm defla-



Crédito: Ponto Final

Newton Godoy foi nomeado presidente da Comissão.

grada a maior crise da nossa história e isto não está sendo tratado com a responsabilidade que deveria. Mariana sofre danos irreparáveis com a parada da Samarco. Somos muito a favor da volta da Samarco, mas somos principalmente a favor da volta da economia da cidade. A deveria cidade está recebendo da Samarco via Renova, independente ou não de CIF, independente ou não das ações que já estão ocorrendo, pela responsabilidade social, pela existência da empresa na nossa cidade, por ela ter explorado aqui o seu minério a vida inteira, recursos para cobrir alguns custos que precisam ser mantidos para que a cidade sobreviva, como saúde, educação, assistência social poderiam estar sendo mais ajudados pela Samarco, isso a minha opinião pessoal. É claro que alguns projetos estão em andamento, outros em curso, coisas estão sendo feitas, mas é hoje que a reparação pela perda da arrecadação tributária poderiam estar sendo graciosamente atendidas pela samarco, assumindo algum serviço de saúde, de transporte ou educação que permitisse que a cidade tivesse um melhor fluxo financeiro e que o povo tivesse vivendo em uma condição um pouco melhor. No que diz respeito a geração de renda, a gente fica muito preocupado, porque existe um acordo do TAC de se aproveitar mão de obra local, coisa que a gente também não tem visto sempre acontecer e outro dia nos foi nos falado que as empresas de

Mariana estão entrando com os preços muito altos. Porque fazer um processo que evite esse tipo de situação, criar uma planilha de referência, a planilha de preço vai junto com a concorrência a sobre ela não pode ser dado um preço maior. Aí as empresas se colocariam junto com essas empresas de fora, só que a preferência seria dada para as empresas de Mariana. Primeiro perguntem aqui se a turma quer fazer. Se não tiver ninguém que faça, que se busque fora. Qualquer licitação pública tem uma planilha de referência com preços oficiais. Que use esse tipo de planilha para os preços da Renova ai eu tenho certeza de que esse assunto que as empresas estão entrando com preço muito muito alto ou se corrigiria ou deixaria de existir

PF- Até onde essa comissão vai te poder? Vocês realmente vão ter condições perante Renova de cobrar as ações?

N-Olha, na verdade o poder tá na legislação, na lei, nós vamos fazer uso dessas prerrogativas para que as coisas aconteçam. O Ministério Público tá acompanhando, a legislação existe, então para que se faça uma nova construção, seja ela particular ou de uma empresa, é preciso aprovar no município, ter um alvará, nessa ordem e eles tem que passar pela prefeitura. Alguns caminhos estavam distorcidos, mas eles tem que passar pela prefeitura, passar pelo Estado em algumas situações para ter licença e serem acompanhados como tá previsto pelo TTAC no

Ministério Público, então nada é diferente disso. Que se passe pela prefeitura o que tem que passar pela prefeitura, que seja analisado dentro da ótica da lei, da legalidade e assim vai sendo aprovado cada ponto. O que a gente acha que não viabiliza é tentar desconhecer o fato que a prefeitura existe, representa Mariana e assim como a câmara tem o seu papel e tá aí exercendo esse papel, defendendo os direitos do município de criar as condições de legalidade e fazendo com que as coisas aconteçam da forma mais transparente possível. É um trabalho de parceria. Estamos aqui pra servir ao povo de Mariana com aquilo que for bom para o povo de Mariana.

PF- Nos últimos 3 meses surgiram três “órgãos” dispostos a trabalhar nessa questão: a AMPLA, a associação comercial e agora essa comissão, não seria viável unir todos estes e formar uma nova frente de trabalho?

N- Eu não acredito que elas sejam individuais, podem ter nascido de forma independente, mas não são individuais. Conversei com uma pessoa ligada à AMPLA e disse que pessoalmente e como poder público e estou a disposição para o que for preciso, com a associação comercial a gente já tem uma parceria, que precisa ser cada vez mais forte, pq são pessoas e associações que estão lutando pelo bem de Mariana, juntas in-

clusive com a Renova, fazendo enxergar que todos nós temos um objetivo maior, não tem ninguém do lado contrário. Somos todos do mesmo lado.

PF- Para encerrar nossa entrevista, deixe suas considerações finais

N-A gente agradece a oportunidade, acho importante salientar que há um trabalho sendo feito nas câmaras técnicas e levadas ao CIF (Comitê Interfederativo), muita coisa já feita que é preciso dar publicidade. Prefeito Duarte tem trabalhado arduamente na defesa de Mariana, tem se posicionado corretamente na Câmara, no Comitê Interfederativo, a Renova tá trabalhando, a Samarco deixou esse trabalho por conta dela, mas existem trabalhos sendo feitos. Cabe a nós poder público acompanhar, colocar bons projetos, exigir o cumprimento dos pagamentos já definidos e dar a transparência através da imprensa, a ajuda da câmara no sentido de fiscalizar, contando com o MP e Cáritas e apoia a Renova nas ações à comunidade, então é um trabalho de muitas mãos. Todos vamos fazer Mariana brilhar. É importante que a comunidade saiba que tem gente lutando por Mariana, não tá sendo fácil, mas certamente dias melhores virão com a ajuda de todos. Meu compromisso é com o povo desta terra.

ELETROMAR
MATERIAL ELÉTRICO E FERRAMENTAS

NOVIDADE
LOUCAS LORENZETTI

(31) 3557-1401
Av. Nossa Senhora do Carmo, 743 - Nª Sra do Carmo
(ao lado da Honda)

Caixa reduz juros para crédito agrícola

A agropecuária em Mariana representava no PIB Municipal 6,5 bilhões, um valor adicionado bruto de 0,3% segundo os dados de 2013. Outros setores como: indústria 70,3%, serviços 23% e impostos 2,4% possuem valores mais substanciais. Em pesquisa realizada pelo IBGE que

analisa o valor da produção agrícola no período de 1999 a 2010 demonstra que no ano de 2007 se registrou o maior valor, R\$ 3,48 milhões, nos últimos anos este vem decrescendo, atingindo em 2010 R\$ 3,09 milhões. Segundo a Agência Caixa de Notícias o banco anunciou a redução de taxas de juros

para os produtores rurais no Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (PRONAMP). A taxa de juros do custeio será reduzida de 7,5% para 6,7% ao ano. A redução proposta abrange as propostas de custeio agrícola e pecuário apresentadas na CAIXA até 30 de novembro de 2017 e está de acordo com as alterações promovidas por meio da resolução CMN 4.603, de 19/10/2017. O PRONAMP criado pelo BNDES no plano safra 2013/2014 que vem aumentando nos últimos anos o investimento e reduzindo as taxas de juros a fim de promover desenvolvimento neste setor em âmbito nacional. Em dados do próprio programa o financiamento rural cresceu em 18,4% e as taxas de ju-

ros estão decrescentes.

A CAIXA possui outras linhas de crédito para atender as principais culturas agrícolas, como soja, milho, arroz, café, algodão, trigo, feijão, cana-de-açúcar, laranja, sorgo, e para a bovinocultura de corte e leite. O que atende grande parte dos produtores marianenses visto que a bovinocultura tem representado valores expressivos no ano de 2016 com 13.800 mil cabeças. Para as operações de custeio agrícola de até R\$ 500 mil, a CAIXA oferece um processo simplificado, em que a análise técnica da proposta ocorre de forma online, diretamente na agência, o que garante um acesso mais ágil ao recurso pelo produtor. Com o crédito custeio caixa o produtor cobre despesas como aquisição de insumos,

sementes, fertilizante e defensivo. Pode ser utilizados também na atividade pecuária para cobrir despesas com animais como compra de vacinas, medicamentos, rações, além da aquisição de animais para recria e engorda, quando se tratar de empreendimento conduzido por produtor rural independente. Esse incentivo pode contribuir para a evolução da produção local, portanto é necessário que os produtores realizem planejamentos que sejam apresentados até o final de novembro na agência mais próxima.

Por Pedro Paso e Gustavo Kristensen, Consecon Júnior – Mariana-MG

Plano de Assistência Familiar

MAIS QUE UM PLANO,
UMA FAMÍLIA

VEM AÍ A
PROMOÇÃO DE NATAL
ASSOCIE E PARTICIPE

Funerária São José de Agostinho

SEDE: Rua Raimundo Gamarano 111, São Pedro
Próximo ao Hospital Monsenhor Horta.
E-mail: agostinhojaques@hotmail.com
31 3557 - 1559 | 9 9997 - 5041



Imobiliária Vila do Carmo
A marca Forte do mercado imobiliário

Após seu conforto vale mais!

A equipe da Imobiliária Vila do Carmo, comunica que em breve vai ser inaugurada uma nova sede; oferecendo a seus clientes mais conforto, prezando sempre por um atendimento de qualidade como vocês merecem!

imobiliariaviladocarmo@yahoo.com.br
www.imobiliariaviladocarmo.com.br

Tel.: 3557 - 4005 / 98816 - 4005 / 98836 - 7574



CONSECON JR.
CONSULTORIA EM ECONOMIA

A **Consecon Júnior** é uma Empresa Júnior de Consultoria Econômica vinculada à Universidade Federal de Ouro Preto. Fundada em 2011, a empresa atende pelos serviços de Gestão Financeira e Orçamentária, Valuation, Análise de Conjuntura Econômica, Estudo de Impacto Econômico e Consultorias Personalizadas.

Endereço: Instituto de Ciências Sociais Aplicadas/ ICSA - Rua do Catete, 166, Centro - Mariana/MG

E-mail: conseconjr@gmail.com

Site: conseconjr.wix.com/conseconjr

Facebook: [facebook.com/conseconjunior/](https://www.facebook.com/conseconjunior/) **Telefone de Contato:** (31) 98021-0524



Casaram Beer

BAR - RESTAURANTE E CHOPERIA **SOB NOVA DIREÇÃO**

- O melhor da culinária mineira
- Pratos especiais aos finais de semana
- Rodízio de caldos e petiscos
- Comida Japonesa
- Porções com preços diferenciados

PRATO DO DIA

APENAS **R\$ 19,90**

***COM SOBREMESA**

Praça Gomes Freire, 92
Centro, Mariana - MG
Tel: (31) 3557 - 2528
Cel: (31) 9 8721 - 5931

Horários de atendimento
de Segunda - Feira a Quarta - Feia das 11h as 01h,
de Quinta - Feira a Sábado das 11h as 04h
e aos Domingos das 11h as 01h





Tragédia de Mariana

Da lama ao caos: dois anos depois

Passados dois anos do rompimento da barragem de Fundão, Mariana ainda sente os graves efeitos do desastre, considerado o maior do país. O mar de lama, que percorreu 660 km até encontrar o litoral do Espírito Santo matou 19 pessoas, arrasou três vilarejos inteiros e deixou um rastro de destruição que vai além dos ambientais.

A devastação em Mariana – epicentro da tragédia – agrava-se dia a dia em forma de desemprego, queda brusca de receita para o município, comércio entregue às moscas e uma reclamação comum entre os moradores: “nunca foi tão difícil como agora”. O desemprego em Mariana passou de 20%. Há placas na cidade pedindo a volta da Samarco.

O prefeito Duarte Júnior (PPS) afirma que 89% da receita do município vêm da mineração e da arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), que caiu de R\$ 11 milhões para R\$ 8 milhões. Ele projeta nova queda, para R\$ 6,5 milhões, no próximo ano, quando a Samarco, até hoje com atividade paralisada, zera o pagamento do imposto.

O prefeito respondeu ao questionamento sobre o motivo pelo qual essa dependência não foi reduzida antes da tragédia. “Quando assumimos, começamos a pensar em um distrito industrial. Mas, o que realmente acontece é que Mariana sempre foi uma cidade muito rica. Então, era muito mais interessante você receber esse dinheiro que vinha e gastar sem ter que se preocupar. Ninguém nunca se preocupou com a possibilidade de a mineração acabar, então ninguém tomava a primeira atitude. Tivemos que tomar esse tapa na cara”.

Vidas interrompidas

Para as famílias de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo, o dia 5 de novembro de 2015 se eternizou nas paredes das casas que ficaram de pé nas comunidades arrasadas pela lama. Desde então, a vida dos atingidos pela lama da Samarco está suspensa – 730 dias depois da tragédia, ainda se espera o reassentamento, a indenização, o rio límpido, cujas ações de reparo, complexas, enfrentam atrasos e obstáculos que desafiam os órgãos envolvidos.

A espera e a mudança brusca de vida se transformam em depressão nas comunidades. Algumas pessoas não viveram para testemunhar as mudanças. Seus parentes apontam a tristeza como o agente catalisador dos problemas de saúde. São os novos mortos da tragédia de Mariana. O jornal PONTO FINAL publica nesta edição uma série especial de reportagens produzida com apoio da Agência Brasil sobre a situação nas áreas atingidas pela lama, tragédia que completou dois anos no domingo (05/11).

39,2
milhões

de metros cúbicos de lama vazaram da barragem de Fundão, em Mariana-MG.

650
quilômetros

é o trajeto que a lama percorreu até chegar em Linhares (ES).

19
pessoas
morreram

três vilas foram devastadas: Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo e Gesteira.

Moradores sofrem com depressão após tragédia

DA AGÊNCIA BRASIL

Enquanto faz arroz na cozinha da casa alugada e mobiliada pela Samarco, na sede do município de Mariana, Leonídia Gonçalves, de 46 anos, lembra que um dos maiores prazeres do pai, de 67 anos, Alexandre, era tocar moda de viola e jogar baralho todas as noites, no bar de Paracatu de Baixo. As filhas dela, gêmeas, brincavam na rua quando queriam. Todos moravam lado a lado, já que, ao se casar, Leonídia construiu sua casa no terreno do pai. Agora, essa é uma lembrança que não se repetirá nem mesmo quando a família for reassentada na nova Paracatu, que deve ser construída como reparação. Alexandre morreu em março deste ano, de infarto.

A agricultora tem a convicção, no entanto, de que a causa verdadeira da

morte é a depressão. Seu pai foi diagnosticado e chegou a tomar medicamento para tentar reverter a doença. “A gente era feliz. Tinha de tudo. Hoje, está todo mundo distante. Lá era todo mundo família, era um na casa do outro, à noite a gente ficava na rua, não tinha perigo de nada. E chegando à cidade agora, a gente se assusta”, relata, ao falar sobre a mudança de hábitos do meio rural para o urbano.

Quando os 39,2 milhões de metros cúbicos de rejeito avançaram pelo Rio Gualaxo do Norte (afluente do Rio Doce) e chegaram às ruas de Paracatu, um modo de vida foi soterrado. Para abrigar os moradores, a Samarco alugou residências na cidade de Mariana, de acordo com a disponibilidade do mercado, sem que as casas dos familiares ficas-



CRÉDITO: José Cruz/Agência Brasil

Leonídia Gonçalves, moradora de Paracatu.

sem próximas. Os atendidos devem aguardar até que o novo distrito seja construído.

Foi assim que Alexandre e Leonídia viraram moradores de bairros diferentes. O aposentado, transferido de casa mais de uma vez, mudou também de hábitos. Não saía de casa, emagreceu de

forma repentina e, hipertenso, passou a adoecer com frequência. Os filhos o levavam ao médico, mas ele não se recuperava. Ficou depressivo. E é das últimas palavras que trocou com a filha que a agricultora tira a argumentação mais forte sobre o motivo de sua morte.

Sofrimento será cobrado, diz promotor

Embora a Comissão de Atingidos da Barragem de Fundão não tenha um levantamento de todas as vítimas, o caso de depressão e morte pós-desastre de Alexandre Gonçalves não é o único. Quando a reportagem pediu para se lembrarem de histórias semelhantes, citaram pessoas - sobretudo idosos - que morreram nos últimos dois anos, normalmente depois de sintomas que os levam a acreditar que a causa foi a tristeza.

A Fundação Renova, criada para desenvolver as ações de reparação e compensação dos estragos provocados pelo rompimento de Fundão, não dispõe de um levantamento de pessoas atingidas que estão em depressão ou morreram durante esses dois anos, mas pretende fazer um estudo sobre o tema. É o que diz Albani Roberta de Lima, líder do Programa Saúde de Bem-Estar Social da instituição, financiado pela Samarco e orientado por um Comitê Interfederativo (CIF), formado por órgãos públicos e a sociedade civil. Albani argumenta também que existe um serviço disponível aos atingidos para trabalhar com a questão da saúde mental. “Desde o dia do rompimento, já foi disponibilizado um conjunto de profissionais, que vão de médicos a psiquiatras, primeiro contratado pela Samarco e depois pela fundação.”

O promotor do Ministério Público de Minas Gerais, Guilherme Meneghin, atua em ações e acordos extrajudiciais para garantir os direitos dos moradores de Mariana. Ele diz que existe uma complexidade na questão, por não existir a causa de morte por depressão, mas confirma que os casos de sofrimento mental são comuns.

Não só pelo trauma que viveram há dois anos, mas pelas consequências de mudança de moradia do meio rural para o urbano, as confusões com o cadastro de atingidos e o atraso na construção dos reassentamentos.

Promotor do Ministério Público de Minas Gerais, Guilherme Meneghin



BLACK FRIDAY 24

NOVEMBRO

LOADING...

COBRIMOS QUALQUER OFERTA ANUNCIADA PELA CONCORRÊNCIA.

MURiCi

Máquinas e Equipamentos

Rodovia dos Inconfidentes, 95 - São José Mariana - MG

(31) 3557 - 1551

www.muricimaquinas.com.br

Vilarejos para reassentar atingidos não saíram do papel

DA AGÊNCIA BRASIL

● Enquanto a imagem de destruição dos três distritos atingidos pelo rejeito da mineradora Samarco – Bento Rodrigues, Paracatu e Gesteira – permanece viva na memória e nas antigas comunidades soterradas dois anos depois da tragédia de 5 de novembro de 2015, ainda não é possível vislumbrar as novas vilas a serem construídas para abrigar as vítimas. Os desenhos urbanísticos estão em processo final de elaboração.

A reportagem visitou os territórios soterrados pela lama que se espalhou com o rompimento da Barragem de Fundão, conversou com moradores que perderam não só casas, mas a memória e o modo tranquilo de vida. A ansiedade pela entrega dos novos distritos provoca depressão. Uma expectativa de colocar as lembranças de dois anos atrás onde devem ficar: vivas, mas no passado.

Cruzes e raiva

A placa de 30 quilômetros

por hora, em meio a casas destruídas e mato crescido em Bento Rodrigues, na cidade mineira de Mariana, recorda a tranquilidade do distrito de outrora. O topo do morro ainda guarda a histórica igreja de Nossa Senhora das Mercês intocada, o único vestígio de alegria que os moradores sempre citam ao contar sobre o local antes que a lama da mineradora Samarco soterrasse a tranquilidade da região.

O sentimento estampado nas ruínas agora é outro: raiva, nas pichações feitas na parede da Escola Municipal de Bento Rodrigues contra a Samarco. Dor, na encruzilhada cercada de cruces de madeira instaladas pelos moradores, onde também foi colocada uma placa nova em folha, com uma mensagem tardia: orientações de emergência para o caso de um desastre.

O que restou da histórica capela de São Bento, de 1718, está embaixo de um galpão, ao lado das ruínas do Bar da Sandra, famoso para os que faziam turismo na região. As casas que



não foram atingidas pela lama acabaram condenadas pela Defesa Civil e tiveram janelas, portas e outros itens saqueados ou retirados pelos moradores. Mas as maiores cicatrizes da tragédia são os cinco mortos do vilarejo – quatro moradores e uma visitante.

Falha em projeto adia início da obra

● De acordo com a Fundação Renova, responsável por reassentar os atingidos, foi estabelecido um cronograma para reconstrução das vilas, que foram planejadas junto com as comunidades, para que tenham a mesma organização de vizinhança e espaços públicos. Mas o processo de licenciamento ambiental para construção ainda não foi pedido.

Segundo a Renova, a falha no projeto de Bento Rodrigues foi o aclave maior que o permitido, de cerca de 4% do território, o que exigiu a remodelagem do projeto. Foram feitas duas opções, que devem ser apresentadas para a comunidade. O projeto de Paracatu também não está pronto – a fundação informou que está em fase final de elaboração.

A previsão é entrar com o pedido de licenciamento no fim do ano. “O início da construção será no primeiro semestre de 2018 e a finalização, como previsto, será no primeiro semestre de 2019. Todos os esforços de contratação para 24 horas de obras vão ser feitos para que não haja nenhum atraso no prazo final”, garante Azevedo.

DEPOIS DA LAMA:

Dois anos após o rompimento da barragem em Mariana (MG), veja o que está sendo feito na bacia do rio Doce

5. NOV. 2015

MAIOR TRAGÉDIA AMBIENTAL
A barragem de Fundão, em Mariana, se rompe, provocando um tsunami de lama que percorreu 650 km pelo rio Doce até chegar ao oceano. Vilas inteiras ficaram destruídas, e 19 pessoas morreram. A estrutura era operada pela Samarco, empresa de mineração da Vale e da BHP Billiton.

2. MAR. 2016

Plano de reparação
O governo federal, os Estados de MG e ES, a Samarco e outras 11 entidades assinam o Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC), que define as ações a serem tomadas para reparar os danos causados.

NOV. 2016

DENÚNCIA NA JUSTIÇA
Após término das investigações da Polícia Federal e da Polícia Civil de MG, justiça aceita denúncia contra 21 pessoas, contra Samarco, Vale e BHP. Os processos ainda estão em andamento.

30. JUN. 2016

CRIAÇÃO DE FUNDAÇÃO
Nasce a Fundação Renova, criada pela Samarco para implementar e coordenar os 42 programas sociais e ambientais definidos pelo TTAC. A instituição é privada, sem fins lucrativos, tem parcerias com mais de mil empresas e institutos e atua de forma independente à mineradora.

JUL. 2017

SITUAÇÃO DA SAMARCO
Parada desde a tragédia, a empresa aguarda duas licenças ambientais para retomar atividades. Uma depende de 5 cidades onde atua; a outra permite a construção de um sistema para que 60% da mineração seja retomada. Até agora, o Ibama aplicou multas que totalizam R\$ 346 milhões à Samarco, além de autuações diárias.

clínica de OLHOS

Dr. Altacir Rosa Barros
Médico Oftalmologista CRM - MG 20719

Dra. Dominique Nichthausser
Médica Oftalmologista CRM - MG 20298

Av. Getúlio Vargas, 41 - Centro - Mariana - MG - CEP 35420 - 000
dominiqueoftalmo@hotmail.com - Telefax: (31) 3557 2097 / 1406

WiTEC

Internet com a qualidade que você precisa!

Sua nova internet

Consulte a viabilidade

Navegue nessa nova onda!

5 Mega R\$: 70,00

2 Mega R\$: 60,00

(31) 3558-5352
Rua Wenceslau Braz, 337
Centro - Mariana/MG



Os atingidos de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo continuam a espera da decisão judicial.

Dois anos depois, atingidos ainda não foram indenizados

DA REDAÇÃO

● O rompimento da barragem de Fundão, da Samarco, afetou pelo menos 500 mil pessoas ao longo de 670 km de curso d'água da Bacia do Rio Doce. O número inclui desde pessoas que tiveram familiares mortos e casas destruídas até os que sofreram a interrupção do abastecimento de água em 39 municípios.

A tragédia provocou uma avalanche de processos judiciais, levou à criação de ações civis públicas e criou a necessidade de vários tipos de indenização. A situação mais crítica é a dos atingidos de Mariana, onde os rejeitos provocaram os maiores estragos. Um acordo para ampliar quem tem esse direito e estabelecer de que forma será calculada a indenização só foi fechado no último mês de outubro.

A maior dificuldade das vítimas, segundo a Comissão de Atingidos da Barragem de Fundão, é a definição do que faz da pessoa uma atingida. São casos como o de Marlene Agostinho Martins dos Reis, de

45 anos, que morava na cidade de Mariana, mas tinha a mãe morando em um sítio em Pedras, povoado do mesmo município que foi atingido. Embora a lama não tenha afetado a casa de Marlene, mudou sua vida. Manicure e cabeleireira, deixou o serviço depois da tragédia para cuidar da mãe. A idosa sofreu danos psicológicos severos e sua hipertensão ficou descontrolada.

Ela argumenta também que perdeu acesso a alimentos com o soterramento do sítio. “Quando eu vou na reunião com os funcionários da Samarco, perguntam assim: o que você perdeu? Eu perdi sim, porque eu dependia da minha mãe. Eu moro aqui em Mariana, mas verdura eu não comprava. Não comprava frango, ovos, fruta, queijo, leite. Verdura fresquinha, peixe. Meu tio tinha uma lagoa lá do tempo do meu bisavô. E lá a gente pescava, no rio, na lagoa. Então era uma coisa maravilhosa da gente. A gente perdeu tudo”.

Acordo prevê revisão de cadastro

● A análise dos perfis, para saber se a pessoa tem direito à indenização por dano moral ou material, é feita pela Fundação Renova, criada para executar as metas previstas no Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC) firmado entre a Samarco, suas acionistas Vale e BHP Billiton, a União e órgãos estaduais de Minas Gerais e do Espírito Santo.

Quem passa nessa triagem vai para o cadastro, o que significa que a Renova reconheceu o direito daquela pessoa de receber um valor pelo que sofreu. Os critérios para a nego-

ciação em toda a região, com exceção de Mariana, são danos morais, danos materiais e lucro cessante, que corresponde à renda que a pessoa deixa de ter até que restabeleça sua atividade profissional. Um exemplo seria um comerciante que perdeu sua loja.

Em Mariana, uma ação civil pública foi movida pelo promotor Guilherme Meneghin, do Ministério Público de Minas Gerais, que conseguiu um acordo mais amplo com a comunidade. A medida passou a assegurar a indenização a pessoas que moravam de aluguel nessas locais e, depois, quem

tinha residência em outras regiões, mas trabalhava nos distritos destruídos, ou seja, perdeu sua fonte de renda.

Após a inclusão na lista, são estabelecidos critérios para o cálculo de indenização, com base no que foi citado como prejuízo. “Vamos pactuar valores comuns para cada dano”, afirma Meneghin. A Renova quer fazer o pagamento no primeiro semestre de 2018, na mesma época das demais indenizações já acertadas ou a serem pactuadas em outras regiões.

Até então, já tinha sido antecipada parte da

indenização, de forma padronizada: R\$ 10 mil para quem tinha casa para uso no fim de semana, R\$ 20 mil para os moradores que perderam residência e R\$ 100 mil para famílias de pessoas mortas pelo rejeito da Samarco.

Auxílio emergencial

Por enquanto, antes do pagamento da indenização, as pessoas aceitas no cadastro recebem um auxílio emergencial e mensal estabelecido em um salário mínimo, mais 20% desse valor para cada dependente, além do dinheiro correspondente ao preço de uma cesta básica.

Comunidades recuperam acervo de igrejas

DE MARIANA

Parte da história de três comunidades destruídas pelo rejeito da Mineradora Samarco parecia perdida depois da tragédia, há dois anos. Além dos pertences de centenas de famílias, três igrejas históricas dos distritos de Bento Rodrigues, Paracatu e Gesteira foram invadidas pela lama. Mas nem tudo foi perdido. Comunidade e especialistas de diversas formações se uniram para resgatar os objetos sacros e partes das igrejas, para que fossem restaurados.

O trabalho começou depois de um acordo entre o Ministério Público de Minas Gerais e a Samarco. A Fundação Renova, financiada pela mineradora para executar as ações de reparação pela tragédia, criou a Reserva Técnica, que hoje já tem mais de 2 mil peças, entre partes de altar, colunas, imagens de santos, pedaços minúsculos como cabeças ou mãos das estátuas.

Tudo estava espalhado entre uma área de mais de 100 quilômetros de lama e muita coisa ainda não foi encontrada. Da Capela de São Bento, cujo primeiro registro é de 1817, não sobrou mais que a fundação e os escombros. Para entrar na Capela de Nossa Senhora da Conceição, em Gesteira, foi um ano de trabalho para retirar todo o rejeito que cobriu boa parte do prédio e do entorno. Foram usadas técnicas de arqueologia para recuperar parte dos objetos.

As peças foram resgatadas em estado de conservação variado. Algumas imagens ainda contavam com as apuradas técnicas de pintura e até mesmo os olhos de vidro dos santos. A estátua de Jesus na Via Crucis, da capela de Gesteira, por exemplo, perdeu quase todo o pigmento. A restauradora Mara Fantini diz que o minério de ferro contribuiu para esse desgaste.

Mesmo com os avanços, a memória que está viva entre os moradores e nas ruínas dos distritos não é esquecida. Na avaliação das vítimas, nem deveria. Para a Comissão de Atingidos, o Brasil tinha que preservar o que ficou, para ensinar às futuras gerações.

“A gente pretende que os nossos territórios se tornem espaços de reflexão, para que nunca mais se repita o que aconteceu aqui”, defende uma das integrantes da Comissão de Atingidos, Luzia Nazaré Mota Queiroz.

O Termo de Transação de Ajustamento de Conduta, firmado entre a Samarco, a União e órgãos do Espírito Santo e de Minas Gerais, prevê a criação de “centros de memória”, mas, segundo a Fundação Renova, ainda não está definido como e onde esses centros serão criados. No que depender das vítimas, o maior desastre socioambiental do país não será esquecido.

Empresa tenta extrair ouro em região da tragédia de Mariana

DA AGÊNCIA BRASIL

● Tramita na Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais (SEMAD), um pedido de licença protocolado pela empresa Fênix Mineração para extrair ouro em Mariana. Para desenvolver a atividade, seria necessário desviar o curso do Rio Gualaxo do Norte, um afluente do Rio Doce.

O local almejado para a exploração fica a 8 quilômetros do distrito de Bento Rodrigues e foi devastado na maior tragédia ambiental do país, quando ocorreu o rompimento de uma barragem da mineradora Samarco, liberando aproximadamente 60 milhões de metros cúbicos de rejeito. O episódio, que provocou 19 mortes, destruição de comunidades, devastação de vegetação e poluição da bacia do Rio Doce, completou dois anos no último domingo (05).

Segundo a engenheira Maria Conceição Bittencourt, que presta consultoria para a Fênix Mineração, os possíveis impactos estão detalhados no pedido da mineradora. “O órgão ambiental ainda vai analisar e fazer vistoria no local e, se aprovar, deve impor condicionantes e medidas mitigadoras. Isso é sempre feito”.

O pedido para o empreendimento foi apresentado à SEMAD em março deste ano, ao qual foi anexado o relatório técnico e o Estudo de Impacto Ambiental (EIA). Nos documentos, a empresa sustenta que o desvio do Rio Gualaxo do Norte em uma extensão de aproximadamente 1,5 quilômetro é necessário para as atividades que serão desenvolvidas.

“Tem como objetivo preservar a sua qualidade e a reconformação da calha, que atualmente se encontra bastante assoreado e com boa parte do seu leito original já deslocado em virtude do rompimento da barragem de rejeito da Samarco”, acrescenta o documento.

De acordo com a SEMAD, o pedido de licença prévia e de licença de instalação ainda não teve sua análise iniciada. “Conforme formulário de caracterização do empreendimento, preenchido pelo empreendedor, o requerimento é de 50 mil toneladas por ano de produção bruta”, informou o órgão. Possíveis prejuízos para o processo de recuperação ambiental da área serão avaliados ao longo da análise.

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), estima que ainda restam apro-



CRÉDITO: José Cruz/Agência Brasil

Fênix Mineração quer extrair ouro da mesma região impactada pela tragédia.

ximadamente 6,1 milhões de metros cúbicos de rejeito armazenado desde a junção do Rio Gualaxo do Norte com o Córrego Santarém, em Mariana, até a Usina de Candonga, em Santa Cruz do Escalvado (MG). Em nota, órgão informa que, considerando a magnitude da tragédia, o Rio Gualaxo do Norte vem apresentando sinais de recuperação e melhoria em sua qualidade ambiental. “Alguns indicadores disso são o retorno de colonização pela biodiversidade aquática e as melhorias

nos níveis de turbidez em vários trechos”, registra o texto.

O Ibama é um dos órgãos públicos que integra o Comitê Interfederativo, criado para fiscalizar as ações de recuperação ambiental da tragédia. Estas ações são desenvolvidas pela Fundação Renova, instituição criada conforme acordo assinado entre a Samarco, suas acionistas Vale e BHP Billiton, os governos de Minas Gerais e do Espírito Santo e o governo federal.

Ainda de acordo com o

Ibama, a melhoria das condições do Rio Gualaxo do Norte “depende da continuidade dos compromissos assumidos pela Fundação Renova, além do monitoramento ambiental para acompanhamento da evolução de cada ponto”. Por sua vez, a Fundação Renova foi indagada pela Agência Brasil sobre o pedido da Fênix Mineração, mas não quis se manifestar. Informou apenas que “não tem ligação com o processo de licenciamento referido”.

CMT
AINDA MELHOR
Não vendemos só internet, vendemos a solução que você precisa

MEGA PROMOÇÃO

80 MEGA
FIBRA ÓPTICA

R\$ 119,90

INSTALAÇÃO: R\$ 120,00 (EM ATÉ 12X)
DOWNLOAD: 80 MBPS • UPLOAD: 20 MBPS
WI-FI GRÁTIS

PROBLEMAS COM SUA? A GENTE RESOLVE PARA VOCÊ
PUNTO EXTRA: R\$ 14,90 AO MÊS

CMT 31 3557.9975
www.conectaminas.com.br

Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários

PROJETO CRIANÇAS DO SINDICATO

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES
STTROP
RODOVIÁRIOS DE OURO PRETO

www.sttrop.com.br
facebook/Sindicato dos Rodoviaros
- Ouro Preto/Mariana/Itabirito

Rua Copacabana, 85 - Mariana
(31)35582986

CRÉDITOS: DIVULGAÇÃO



Prefeito de Mariana, Duarte Junior, concede a licença para a instalação da empresa Fênix Mineração.

Mineradora já obteve aval da prefeitura

DA REDAÇÃO

A mineradora já obteve a carta de conformidade da prefeitura de Mariana. O documento, que deve atestar se a proposta do empreendimento está de acordo com as leis municipais de uso e ocupação do solo, é um pré-requisito para solicitar a licença junto à Semad. Para assinar a carta, o prefeito Duarte Júnior informa que precisou do respaldo do Conselho Municipal de De-

envolvimento Ambiental (Codema). Ele afirma, no entanto, que a palavra final é da Semad.

“Não cabe ao Codema autorizar ou não a extração de qualquer tipo de mineral. O que ele faz é analisar o EIA [Estudo de Impacto Ambiental] e verificar se o que a empresa apresentou segue as normativas existentes para que a atividade seja viabilizada. É apenas uma autorização para que o processo continue, mas não

há nenhuma garantia de que o empreendimento será colocado em prática. Dar essa garantia é atribuição do governo do estado”, diz o prefeito.

Duarte Júnior ressalta ainda que está em curso um grande programa, realizado juntamente com outros municípios, voltado para a recuperação do Rio Gualaxo do Norte, do Rio do Carmo e do Rio Doce. “É um investimento de quase R\$ 500 milhões. E é óbvio que

estaremos atentos se houver qualquer risco de dado. Em Mariana, nós também estamos com o nosso código ambiental para ser aprovado. E nós queremos ter a prerrogativa de que, mesmo com a autorização do estado, o município possa suspender um empreendimento caso seja detectado qualquer tipo de risco”.

Impacto econômico

Os impactos da crise econômica que atinge todo o país foi agravado em Mariana com a paralisação das atividades da Samarco, que ainda não tem previsão para retomar as operações. De acordo com a prefeitura, cerca de 25% da população ativa está desempregada. A arrecadação com a Compensação Financeira pela Exploração dos Recursos Minerais (Cfem),

conhecido como o royalty do minério, foi de R\$145 mil em março deste ano. Neste mesmo mês, foi arrecadado R\$577 mil em 2013, R\$563 mil em 2014 e R\$892 mil em 2015.

Com os dois anos da tragédia, a prefeitura prevê uma queda de R\$4 milhões ao ano na arrecadação do ICMS.

De acordo com o prefeito Duarte Júnior, as atividades da Fênix Mineração não causariam impacto significativo na economia do município. “Seria bem gradativo. Eles pretendem começar com algo pequeno. Não dá pra dizer que seria uma solução de renda ou de geração de novos postos de trabalho no município. Não consigo te afirmar com exatidão, mas imagino que seja algo que criaria inicialmente cerca de 20 empregos”, diz.

I ESQUENTA MARIANA

Pany Magalhães

vh djvh

OPEN BAR DE CERVEJA DURANTE TODO O EVENTO VODKA E DATUABA LIBERADA ATÉ ÀS 18:00

MARTINIZ

Ponto Final

DIA 18 DE NOVEMBRO
DE 14H ÀS 22H NO ESPAÇO DINO GARU

CHOPERIA POINT 07

NEYMAR (SKACTUS) QUINTA (16)

CLÉRISSON SEXTA (17)

EDUARDO ARANTES SÁBADO (18)

LUCIANO ROCHA DOMINGO (19)

AV. NOSSA SENHORA DO CARMO, 07 VILA DO CARMO, MARIANA - MG

LAVA-JATO Cabanas

Fernando Miranda

(31) 98805 - 2116 (31) 98369 - 2913
(31) 99750 - 0862 (31) 99153 - 6406

Buscamos e entregamos seu carro com total segurança em domicílio.

Rua Sabará, 18 - Cabanas Mariana - MG

Audiências sobre retorno da Samarco serão em dezembro

DA REDAÇÃO

● A Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) informou que as audiências sobre o retorno das operações da Samarco serão realizadas em dezembro. A mineradora, cujas operações estão suspensas desde o rompimento da barragem de Fundão, que completou dois anos no dia 5 deste mês, protocolou em setembro o pedido de licença corretiva para as estruturas do Complexo de Germano. O pedido está em análise técnica, segundo a Semad.

Os locais e datas das audiências não foram divulgados. A Samarco afirmou que não tinha informações da realização das audiências.

O pedido de licença corretiva foi protocolado pela Samarco na Semad em setembro, mesmo sem a anuência de Santa Bárbara para captar água no município e um ano depois que o órgão ambiental determinou o licenciamento. Para retomar as operações em Mariana, a companhia depende da concessão desta licença corretiva e da licença para a utilização da cava de Alegria Sul para a disposição dos rejeitos.

Sobre a licença para o uso da cava de Alegria Sul, a Semad detalhou que análise ambiental de sua responsabilidade foi concluída. “Estamos aguardando autorização do Instituto Chico Mendes da Biodiversidade (ICMBio),



Volta da Samarco é esperada para 2018.

considerando que o empreendimento é limítrofe ao Parque Nacional da Serra do Gandarela”, disse a secretária.

Já a licença para uso da cava de Alegria Sul foi protocolada em junho do ano passado. Conforme já informado, o uso da mina para depósito de rejeitos daria oportunidade de a Samarco voltar a trabalhar com 60% de sua capacidade, ou 18 milhões de toneladas por ano. A área permitirá a disposição de 17 milhões de metros cúbicos de rejeitos em um prazo de dois a três anos. Com informações do Diário do Comércio.

BLACK FRIDAY

DESCONTO 50% **VAGAS LIMITADAS**

Faça um plano e ganhe outro!

INFORMAÇÕES
Na recepção
ou
(31) 3557-3405

[/sportfitnessacademiaa/](#) [@academiasportfitness](#)

ESPECIAL DE CHURRASCO

Sj SUPERMERCADOS

Aniversário 41 Anos

SORTEIO DE 1 MILHÃO DE DOTZ
POR MÊS, DURANTE 6 MESES
+ 1 CARRO OKM

PARTICIPE!
A cada R\$70,00 em compras você ganha 01 cupom para concorrer!

Asa de Frango à Granel	R\$ 7,98 KG
Linguiça Aurora Churrasco	R\$ 8,99
Carne Bovina Alcatra	R\$ 19,99 KG
Cerveja Skol Latão 473ml	R\$ 2,79 Unid.
Refrigerante Pepsi Cola 2L	R\$ 3,99 Unid.

Ofertas válidas até 19 de Novembro ou enquanto durarem os estoques.

CNPJ: 06.908.000/0001-04. Cód. de Autenticação SUSSE nº 15414900041201378. Registro em comércio eletrônico nº 00007253372. Inscrição Estadual: 00007253372.

Justiça retoma andamento de ação sobre tragédia de Mariana

DA AGÊNCIA BRASIL

O juiz federal Jacques de Queiroz Ferreira determinou hoje (13) a retomada da ação criminal vinculada à tragédia de Mariana (MG). O processo estava suspenso há mais de quatro meses para verificar alegações feitas pela defesa de dois dos 22 réus. Eles pediam a anulação da ação, sob o argumento de que foram usadas provas ilegais. O magistrado considerou a solicitação improcedente.

A tragédia de Mariana completou dois anos no dia 5 de no-

vembro. Na ocasião, uma barragem da mineradora Samarco se rompeu liberando rejeitos de mineração no ambiente. No episódio, 19 pessoas morreram e comunidades foram destruídas. Houve também poluição da bacia do Rio Doce e devastação de vegetação.

A ação criminal tramita desde novembro do ano passado, quando foi aceita a denúncia apresentada pelo Ministério Público Federal (MPF). Os réus respondem em liberdade.

No dia 4 de julho desse



CRÉDITO: José Cruz/Agência Brasil

Cruzes foram lococadas no distrito para lembrar as vítimas da tragédia.



ano, o juiz Jacques de Queiroz Ferreira suspendeu a tramitação para que fossem analisadas as alegações das defesas do ex-presidente da mineradora Samarco, Ricardo Vescovi, e do diretor-geral de Operações da empresa, Kleber Terra, dois dos 22 réus. Seus advogados sustentavam que escutas telefônicas usadas no processo teriam sido feitas fora do período determinado judicialmente.

Eles também argumentaram que, quando a Samarco foi intimada a apresentar cópias das mensagens instantâneas e dos e-mails enviados e recebidos pelos executivos entre 1º e 30 de outubro de 2015, foram fornecidos dados não solicitados, relativos aos anos de 2011 a 2014. A defesa de Ricardo Vescovi argumentou que esses arquivos, entregues pela mineradora, não poderiam ter sido objeto de análise policial e considerados na denúncia e que houve desrespeito à

privacidade dos acusados.

“Havendo distintas companhias telefônicas, com regras próprias de atendimento das ordens judiciais, é intuitivo e normal que as interceptações possam se iniciar em dias diferentes, não havendo na Lei 9.296/1996 qualquer dispositivo que imponha nulidade nestes casos”, registra o despacho do magistrado. Para ele, o monitoramento não foi irregular.

Jacques de Queiroz Ferreira disse ainda que, mesmo que houvesse irregularidade, a constatação não acarretaria a nulidade de toda a prova, mas apenas daquela parcela extemporânea. Em 11 de outubro, o MPF já havia apresentado ao juízo um requerimento de retomada urgente do processo, no qual afirmava que, “após minucioso levantamento, não foi constatada a utilização de monitoramento telefônico feito sem ordem judicial”.

Por outro lado, o magistrado

considerou como provas inválidas diálogos transcritos de e-mails corporativos e determinou a retirada do material do processo. No entanto, ele avaliou que a leitura indevida não influenciou a produção de outras evidências. “As demais provas citadas caracterizam-se como oriundas de fontes independentes”.

Réus

Além de Ricardo Vescovi e Kléber Terra, são réus na ação outros funcionários da Samarco e 11 integrantes do conselho de administração da mineradora que são representantes da Vale e da BHP Billiton. Ao todo, 21 réus são julgados pelos crimes de inundação, desabamento, lesão corporal e homicídio com dolo eventual, que ocorre quando se assume o risco de matar sem se importar com o resultado da conduta.

Por sua vez, o engenheiro da empresa VogBr, Samuel Loures, que assinou documento garantindo a estabilidade da barragem, responde por emissão de laudo enganoso. A Samarco, suas acionistas Vale e BHP Billiton, e a VogBR também são julgadas no processo.

Atendendo a pedido do MPF, o juiz Jacques de Queiroz Ferreira também determinou o desmembramento da denúncia em relação aos cinco réus estrangeiros que moram no exterior. A medida visa a não atrasar o julgamento dos residentes no Brasil. “O pedido atinge réus que residem em três países distintos – Austrália, Canadá e EUA – sendo que o primeiro não firmou com o Brasil tratado de auxílio mútuo em matéria criminal, o que implica dizer que a cooperação se dará pela via diplomática, retardando ainda mais a conclusão do feito”, registra o despacho.

Fortaleza MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO
MPCO

(31) 35572566

Estoque Limitado

GABINETE FUSION PIA E ESPALHEIRA R\$ 999,00

DIÁRIA FIBRADA MICA ABS R\$ 28,00

TUPELO 80 X 18 X 26 R\$ 0,59

TUPELO 14 X 19 X 29 R\$ 0,89

PREÇO BAIXO E QUALIDADE

VOCÊ SÓ ENCONTRA AQUI!

RODOVIA DOS INCONFIDENTES, 165, SÃO JOSÉ - MARIANA - MG

promoção a **SORTE** é toda sua!

ENTREFARMA

Compre R\$ 30 em produtos* e concorra a muitos prêmios!

Carro 10KM Fiat Mobi

Motos 20KM Honda CG 125

Smart TV's LED 40"

Smart Phones

RS 48 mil em produtos

Baixe o App Entrefarma e concorra a vale-compras de 100 reais.

Drogaria Dom Bosco (31) 3557-2054 Rua Padre Gonçalves Lopes, 13 - Centro Mariana - MG

atualidades

Thiago Cota recebe Associação “Doe Sangue” de Mariana

Encontro. O objetivo da reunião foi apresentar ao deputado os projetos realizados pela ADSM.

DA REDAÇÃO

● O deputado estadual Thiago Cota recebeu, na quarta-feira (8), na Assembleia Legislativa de Minas Gerais, os membros da Associação Doe Sangue Mariana (ADSM), Adriano Silva, Luciene Oliveira e o Diego Machado. O objetivo da reunião foi apresentar ao deputado os projetos realizados pela ADSM no incentivo e na mobilização ao ato da doação de sangue e no engajamento com as causas sociais em Mariana e nas cidades vizinhas.

Thiago Cota elogiou e parabenizou a Associação pelo empenho com essa brilhante causa e aproveitou para apresentar a Lei Estadual 22.198/16 de sua

autoria que instituiu o Dia Estadual do Doador de Medula Óssea, celebrado anualmente no dia 14 de dezembro. A referida Lei, além de estimular a doação de medula óssea, tem por objetivo homenagear as pessoas que, com um simples gesto, salvam vidas.

Ao longo da reunião, Thiago Cota se colocou à disposição para colaborar com a Associação através do seu mandato e afirmou que apresentará Projeto de Lei para conceder o Título de Utilidade Pública Estadual à entidade. Com o título de Utilidade Pública Estadual, a Associação fica apta a receber com mais acessibilidade recursos e celebrar convênios com o Estado.



Crédito: Divulgação

A referida Lei, além de estimular a doação de medula óssea, tem por objetivo homenagear as pessoas que, com um simples gesto, salvam vidas.

CONVITE AOS EMPRESÁRIOS E COMERCIANTES LOCAIS

A Câmara Municipal de Mariana convida toda a população, em especial os empresários e comerciantes marianenses, para a reunião que **será realizada dia 22 de novembro, às 14 horas, no Plenário** (Praça Minas Gerais, nº 89 - Centro), com o Procurador de Justiça Adjunto Institucional do Ministério Público de Minas Gerais sobre os desafios enfrentados por nossa cidade após o rompimento da barragem de Fundão. O tema principal é o processo de contratação de mão de obra e empresas locais.

A presidência da Associação das Empresas Prestadoras de Serviço e Locadoras de Equipamentos da cidade de Mariana (AMPLA), a diretoria da Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Mariana (ACIAM), a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Mariana, o Executivo Municipal, a diretoria da Fundação Renova e responsáveis pelas empresas Samarco, Vale, BHP Billiton também foram convidados.

Participe! Exerça a sua cidadania.

AINDA NÃO FALA BEM O INGLÊS?

*Aula individual e
personalizada*

**Professor
Arley Camillo**

(31) 3557-2415

9 8884-2415

arleysancier@gmail.com

Mariana-MG

*Além do tempo e do espaço
prevalece o nosso amor.*

“Segura teu filho no colo
Sorria e abraça teus pais enquanto estão aqui
Que a vida é trem-bala, parceiro
E a gente é só passageiro prestes a partir...”



Maurício Moisés Marques da Silva
★ 19/04/1945 † 10/11/2017

Maurício Moisés Marques da Silva nasceu em Mariana (Ribeirão do Carmo), no dia 19 de Abril de 1945. Filho de Geralda Inês Moisés Marques da Silva (D. Naná), e João Gabriel Perboyre Marques da Silva (Sr. Nonô). Irmão de Marly Moisés Marques Araújo, Mauro Moisés Marques da Silva, Marcio Moisés Marques da Silva e Marlene Moisés Marques da Silva. Casou-se com Bárbara Célia Marques da Siva com quem teve 3 filhos, Daniely Moisés Marques Araújo, Mauricio Moisés Marques da Silva Junior e Flávia Moisés Marques da Silva. Fundou a empresa a Escrimóveis em 1992, em Mariana e Ouro Preto. Faleceu dia 10 de Novembro de 2017. Parentes e amigos convidam para a missa de sétimo dia que realizará no dia 16 de novembro às 19:00h na capela do Colégio Providência.

INDAIA 31 3558-1698
99611-6827
transportes e turismo



indaiatransportes@gmail.com

Prefeito Jadir Macedo, 900 - Vila do Carmo

A família de Nilza Ibrahim da Rocha agradece ao Hospital Monsenhor Horta, aos médicos e aos amigos que deram toda atenção aos últimos dias de seus 100 anos. Natural de Mariana, dona Nilza era torcedora fanática do Guarany e do Atlético. A missa de sétimo dia acontecerá sábado, dia 18, às 19h na capela do Colégio Providência. Agradecem também ao Ponto Final, na pessoa do amigo Rômulo Passos pelo espaço cedido.



Plantar árvores é uma atitude que traz muito mais benefícios ao planeta do que imaginamos. Para que cada vez mais árvores sejam preservadas a CONTERPLAN buscou manter uma boa prática de plantar uma árvore em benefício ao nosso planeta. O objetivo é que essa muda seja bem cuidada pelos seus próprios funcionários, alertando e incentivando ainda mais o bem estar do nosso planeta com cooperação de todos.

OS BENEFÍCIOS DO PLANTIO DE ÁRVORES NAS CIDADES



Polícia

Funcionária do Samu é agredida por paciente no bairro Cabanas

Agressão. Homem estava alcoolizado e recebeu voz de prisão.

DA REDAÇÃO

Uma funcionária do Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) foi agredida a socos por um paciente na madrugada dessa quarta-feira (15), no bairro Cabanas.

Segundo informações da polícia, a vítima e sua equipe foram ao local para atender um homem que havia sido agredido num bar e que estava alcoolizado. A funcionária do Samu contou que o paciente estava agressivo, recusou o atendimento médico e, “sem motivos”, agrediu-a com socos na lombar e na barriga. O agressor ainda teria socado a ambulância do serviço.

A equipe do Samu deixou o local e levou a funcionária agredida ao Hospital Monsenhor Horta, onde foi atendida. Ela apresentou dores e hematomas na região atingida.

O agressor foi encontrado



Crédito: Reprodução

A equipe do Samu levou a funcionária agredida ao Hospital Monsenhor Horta, onde foi atendida.

pelos policiais sem camisa e com várias escoriações pelo corpo, além de sangramentos, resultantes da briga que tivera no bar. Ele

recusou atendimento médico no Hospital Monsenhor Horta, negou ter agredido a funcionária do Samu e recebeu voz de prisão.

ANUNCIE AQUI!



Tel.: (31) 3557 - 1044 / 99845 - 1044
98866 - 1044

www.radiowebmariana.com.br

radiomariana2011@gmail.com

Rua Dom João V, nº 189 - São José
Mariana - MG

Alugamos estúdio para gravação em geral.

RENOVA TINTAS



TINTAS E FERRAMENTAS DE PINTURAS EM GERAL



3558.1742 / 9.8840.1742

RUA TAXISTA JOÃOZINHO VIEIRA, 557 - VILA DO CARMO

ODONTOMINAS
CLÍNICA ODONTOLÓGICA

Dra. Cláudia Gramiscelli
CRO-MG 11329

Dr. Jackson José Gomes da Silva
CRO-MG 41907

3557 - 2699

Rua Wenceslau Braz, 116 - Centro - Mariana - MG

FAVO DE MEL DECORAÇÕES INOVA EM MARIANA

No dia 18 de Novembro, a cidade de Mariana conhecerá as novas instalações da empresa Favo de Mel Decorações que promete mudar o setor da decoração. Aguardem!!!



Educar

(31) 3558 - 5079

RUA PREFEITO JADIR MACEDO, 31 - VILA DO CARMO
MARIANA - MG

MATRÍCULAS ABERTAS!

Matrícula grátis até o
mês de Agosto.



EDUCAÇÃO INFANTIL | ENSINO FUNDAMENTAL
BERÇÁRIO E HORÁRIO INTEGRAL

onstrular

Preços baixos e o melhor
atendimento você
encontra aqui!

(31) 3557-1605

constrular1605@bol.com.br

Rua Senador Bawden, 95 - Santana - Mariana/MG



Mais de 150 crianças se reúnem em torneio esportivo na Arena

Valorização. O evento teve como objetivo a valorização da categoria, além de impulsionar a descoberta de novos talentos.

DA REDAÇÃO

● Chuteiras amarradas, jogadores em quadra e bola rolando. Foi assim o sábado (11) na Arena Mariana ao reunir 12 equipes de bairros e distritos da cidade para 2º etapa do Torneio de Futsal de Base. Cerca de 150 crianças, entre 5 e 12 anos, participaram dos jogos e fizeram bonito. Não faltou animação dos jogadores, principalmente para aqueles que carregavam uma grande missão, como a pequena Zuleima Maria de Freitas, única jogadora do NAC – Cachoeira do Brumado, que representava a classe feminina na modalidade. “Sempre gostei muito desse esporte

e poder fazer parte da equipe e demonstrar o meu talento em quadra me deixa muito feliz. Nos esforçamos muito durante os treinos para fazer bonito nos jogos e conseguir, mais que a vitória, nos superar”, disse.

O evento, realização da Secretaria de Educação e Desporto, teve como objetivo a valorização da categoria, além de impulsionar a descoberta de novos talentos. “O investimento na categoria de base é muito importante, pois é de onde nascem novos jogadores. Eventos como esse motivam nossos pequenos atletas a se dedicarem cada dia mais e, além de ser um dos caminhos para o mercado



Crédito: Eliene Santos

Crianças, entre 5 e 12 anos, participaram dos jogos e fizeram bonito.

de trabalho”, ressalta o assessor técnico de Desporto, Wagner

Ramos. Dentre as 12 equipes, a equipe Cerre de Ouro Preto sa-

grou-se campeão após vencer o CVDR por 6x0.



Multiset 2017

Feira Multissetorial de Mariana

30.NOV a 02.DEZ - Arena Mariana

Inovação
Tecnologia
Empreendedorismo

Venha fazer parte desta iniciativa que visa promover o empreendedorismo em Mariana e região.

PALESTRAS MAGNAS



Tande
A vida é um Jogo
30 de novembro | 19h40



Fred Rocha
Nunca Pare de Empreender
01 de dezembro | 19h40

Palestras | Rodadas de Negócios | Cursos | Shows Culturais

Programação completa:
fb.com/multisetmariana



Realização:  

Parceria: 

Patrocínio:  

Apoio: 

Produção:  

“sociais com Rômulo Passos

MATRICULAS ABERTAS **QUANDO VOCÊ VÊ, YOU ARE SPEAKING.**
C.C.A.A. MOMENT

No CCAA, você primeiro ouve, entende e fala, depois começa a ler e escrever. Exatamente como aprendeu português. Com nossa metodologia, você aprende inglês e espanhol naturalmente e, quando se dá conta, já está falando. Acesse ccaa.com.br e saiba mais.

Rua Antônio Olinto, 12 - Centro - Mariana/MG - Tel.: 3558-1600

DISK CERVEJA MARIANA Cerveja • Refrigerante • Carvão • Gelo • Água mineral

- Aluguel de mesas
- Congeladores
- Caixas térmicas

Rua Wenceslau Braz 185 - Centro **3557-2378 / 3558-2686 / (31) 9 8716-1905**



A gatíssima Luiza Cunha é o nosso destaque desta semana onde estará aniversariando nesta exta-feira, (17).



Claro que arrependi de não ter ido dar um abraço no meu amigo Branco, que ficou mais velho essa semana. Parabéns amigo e sucesso sempre.



Equipe da Dom Bosco Entrefarma garante bom atendimento e preços que cabem no bolso.



Aí está o Pedro feliz da vida e garante que é a melhor Jabuticada de Monsenhor Horta. Vamos comprar gente!



Equipe da UNOPAR- POLO Mariana presente no ENEM 2017.



A dupla João Carlos e Fabiano com o Alberto Garcia marcando aquela presença no Spetu's Beer Espeteria!

Dia da
Melhor idade

Aproveite o que de melhor a idade tem pra você!

Todas as **SEGUNDAS-FEIRAS** nossos clientes da melhor idade tem um dia especial com os melhores descontos e benefícios.

AMERICANA
A Rede de Farmácias do seu bairro

(31) 3558-1022 | (31) 3557-1022 | RUA ZIZINHA CAMELO, 55 SALA 01, 02 - CENTRO - MARIANA/MG

PROMOÇÃO

**COZINHA, LOJA, GUARDA ROUPAS
ESCRITÓRIO, BANHEIRO, CLOSET
ÁREA GOURMET E PAINEL DE TV**

TUDO COM 20% de desconto

PLANEJADOS PRIMAZ 3558 - 2752